



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título João Pedro conclama reitor Martinho Kelm à luta pela UFES em Ijuí. Ouça áudio

Veículo Ijuhy.com Seção CIENCIA Data 13/01/2016 10:17:00

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 95.78 CM/COL - VALOR R\$ 1.915,60

Nesta entrevista tida como histórica, João Pedro Fagundes concita o reitor Martinho Kelm a se juntar na luta pelo campus da UFES porque a Unijuí só tem a ganhar, a exemplo do que representa a UFSM para as outras universidades particulares em Santa Maria.

Qua, 13 de janeiro de 2016



João Pedro Fagundes (foto), concedeu entrevista ao Portal Ijuí.com no final da manhã desta segunda-feira, 28, quando fez uma avaliação do movimento pró campus da UFFS em Ijuí. Na condição de coordenador do movimento, ele abordou assuntos que até aqui eram tabu na sociedade ijuicense e regional, como a alegada falta de representatividade do município na Câmara Federal e mesmo na Assembleia Legislativa, onde, com raras exceções, não aconteceu o engajamento dos parlamentares na luta pela conquista do campus. Na contundente e histórica entrevista, João Pedro conclama o reitor Martinho Luís Kelm, para que se reposicione e se junte à luta para a vinda do campus da UFFS a Ijuí “porque a Unijuí só tem a ganhar”. Ele cita o caso da UFSM que alavancou o desenvolvimento de Santa Maria e do seu entorno e que as cinco universidades particulares hoje existentes são decorrência de seu crescimento. O mesmo pode acontecer em Ijuí, uma vez que a Unijuí pode melhor se viabilizar com a presença do campus da UFFS. Ouça o áudio com a íntegra da entrevista em link postado abaixo. Foto: Portal Ijuí.com

João Pedro Fagundes aborda temas considerados tabu e conclama as lideranças políticas locais, inclusive, o reitor Martinho Luís Kelm, da Unijuí, a se juntar à luta pelo Campus da UFFS em Ijuí. Ouça:

- play
-
- stop

O coordenador do Comitê Pró Campus da UFFS em Ijuí, João Pedro Fagundes concedeu entrevista em áudio ao Portal Ijuí.com no final da manhã desta segunda-feira, 28.

Na entrevista João Pedro fez uma avaliação das atividades do movimento de 2015 e de toda sua trajetória de onze anos que visa trazer um campus da universidade federal a Ijuí.

Realista, João Pedro Fagundes foi contundente em suas afirmações e abordou questões que até agora eram tidas como tabu na sociedade ijuíense e regional.

Embora que ao cabo de onze anos de lutas Ijuí ainda não tenha seu campus, João Pedro se não se considera um derrotado a medida que foi um dos mentores da UFFS que acabou sendo criada e está hoje com seis campi espalhados nos três estados do sul. “Apenas não temos um campus em Ijuí, mas a universidade está aí atendendo milhares de alunos e foi indicada recentemente como uma das melhores universidades do Brasil”, afirma.



O coordenador reconhece que em Ijuí o movimento sofreu sérios entraves por parte das chamadas “forças vivas de Ijuí que não compreenderam a importância de um campus federal para o desenvolvimento do município e da região”.

Mas ele acredita que nesta nova conjuntura as lideranças políticas vão apoiar o empreendimento por ser um fator de desenvolvimento e do qual não se pode abrir mão.

Na entrevista, João Pedro fez uma denúncia forte de que Ijuí não tem representação no parlamento federal pelo fato dos deputados não assumirem a luta, o que vale também para os parlamentares de nível estadual, o que lamenta, uma vez que se houvesse engajamento o campus já teria sido conquistado.

Cita particularmente um deputado federal de Ijuí, cujo nome não quis declinar, que se posicionou literalmente contra o campus, quando pediu seu apoio, mas garantiu que mais tarde iria denunciá-lo.

João Pedro avalia que o ano de 2015 termina com Ijuí estagnada, sem o campus e sem o curso de medicina particular – que teve todo apoio local – e que isso pode ser considerado “como um grande fracasso da elite política de Ijuí”.

Ele acredita que ainda pode acontecer uma reversão quanto ao campus, mas que deve haver um reposicionamento dos agentes políticos locais para que em 2016 o campus seja instalado com o curso de medicina à frente de outros cursos.

Na parte final da entrevista, João Pedro Fagundes avalia a atuação da Unijuí que considera que não está a contento e que não dá mais a sua contribuição à sociedade, a medida que houve uma reorientação dos seus cursos, deixando de lado políticas públicas externada através dos cursos da área da educação e das ciências humanas.

João Pedro acredita que a Unijuí tem muito a ganhar com a vinda do campus da UFFS a Ijuí, que não concorre com a instituição, ao contrário a complementa.

Ele cita o caso da UFSM que alavancou o desenvolvimento de Santa Maria e da região e que as cinco universidades particulares hoje existentes foram beneficiadas em decorrência de seu desenvolvimento.

Finalizando, João Pedro conclama o reitor Martinho Luís Kelm, da Unijuí, para que se reposicione e se junte à luta para a vinda do campus da UFFS a Ijuí, “porque a Unijuí só tem a ganhar”.

Para uma melhor compreensão da íntegra da entrevista, recomenda-se que o leitor acesse o áudio que está postado abaixo da legenda da imagem que abre esta matéria.